

# ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A COMERCIALIZAÇÃO DE BOVINOS NO PANTANAL NO PERÍODO DE 1997 A 2005

Barros, B. V. <sup>1</sup>, Chalita, L. V. A. S. <sup>2</sup>, Abreu, U. G. P. <sup>3</sup>, Sereno, J.R.B. <sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Católica Dom Bosco - UCDB - Campus Corumbá, MS.

viegasbruno@hotmail.com

<sup>2</sup> Prof<sup>a</sup>, Dra. Depto. Bioestatística IB - Unesp Botucatu - Rubião Júnior, Botucatu, SP

<sup>3</sup> Pesquisador da Embrapa Pantanal CEP:79320-900 - Corumbá, MS.

<sup>4</sup> Pesquisador da Embrapa Cerrados, Bolsista do CNPq. - C. Postal 08223, Planaltina, DF

Embrapa

Cerrados

Foto: Leo Miranda

Foto: Leo Miranda

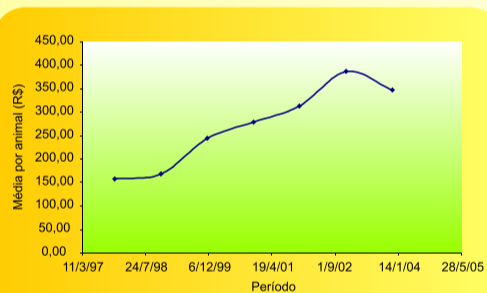
## Introdução e objetivo

Atualmente, a bovinocultura de corte pantaneira especializou-se na fase de cria, sendo considerada a região de maior produção de bezerros de corte do Brasil. Após a introdução das empresas de leilões na região, aliada à facilidade de acesso ao transporte terrestre, efetuada por grandes caminhões, a comercialização e o transporte dos animais no Pantanal sofreram modificações significativas a partir da década de 1990. No entanto, fatores tais como: logística da propriedade, padrão racial, manejo: sanitário, reprodutivo e melhoramento genético, condições corporais, estado físico e nutricional desses animais ainda representam importantes pontos de estrangulamento ou limitações para o crescimento e expansão da atividade na região.

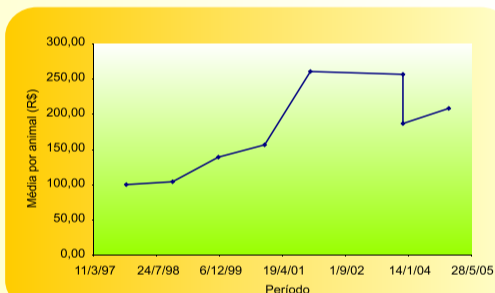
Este trabalho teve como objetivo estudar a comercialização de bovinos da sub-região da Nhecolândia, Município de Corumbá, MS, depois da introdução dos leilões na região entre o período de 1997 e 2005.

## Material e métodos

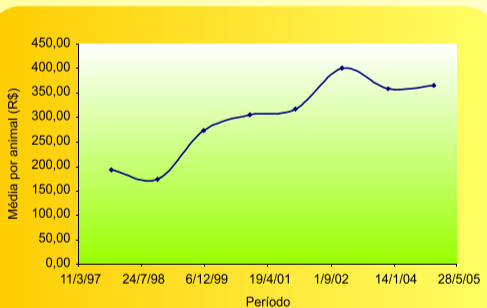
Foram utilizados 1946 registros de bovinos comercializados em leilões da fazenda Novo Horizonte, curva do Leque, no período de 1997 a 2005. Os dados foram digitados, tabulados e analisados em planilhas eletrônicas do tipo Excel, fazendo-se análise descritiva (média e desvio-padrão) das diferentes categorias animais e sexos durante os diferentes períodos estudados.



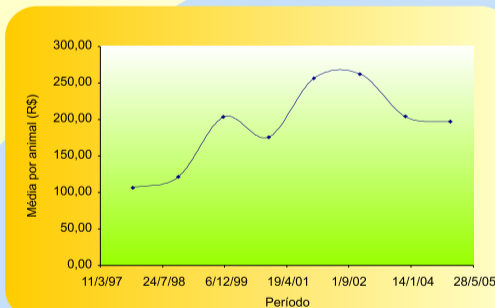
Média por animal para bezerros de até 12 meses de idade vendidos em leilões na sub-região da Nhecolândia, Pantanal Sul-Mato-Grossense.



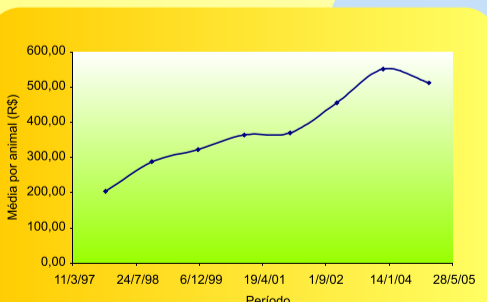
Média por animal para fêmeas até 12 meses de idade vendidas em leilões na sub-região da Nhecolândia, Pantanal Sul-Mato-Grossense.



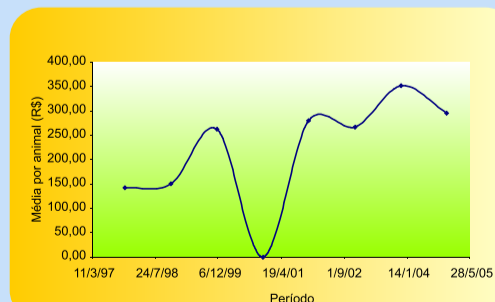
Média por animal para machos de 12 a 24 meses de idade comercializados em leilões na sub-região da Nhecolândia, Pantanal Sul-Mato-Grossense.



Média por animal para fêmeas de 12 a 24 meses de idade vendidas em leilões na sub-região da Nhecolândia, Pantanal Sul-Mato-Grossense.



Média por animal para machos de 24 a 36 meses de idade vendidos em leilões na sub-região da Nhecolândia, Pantanal Sul-Mato-Grossense.



Média por animal para fêmeas de 24 a 36 meses de idade vendidas em leilões na sub-região da Nhecolândia, Pantanal Sul-Mato-Grossense.

## Resultados

Apesar da flutuação observada nos preços, os valores médios comercializados para as diferentes categorias animais tiveram o mesmo comportamento devido às altas e baixas do mercado, no entanto, mantiveram-se as diferenças de valores médios, conforme a idade ou sexo do animal ao longo do período estudado. Observou-se que em alguns meses não houve oferta de algumas categorias, ou o volume de vendas foi muito pequeno por causa da falta de produto no mercado. A arroba e o preço do dólar tiveram o mesmo comportamento durante o período avaliado ora em alta, ora em baixa. Durante os leilões, observaram-se diferenças nos preços de animais da mesma categoria que se diferenciavam basicamente pelo manejo a que foram submetidos nas suas respectivas propriedades de origem, destacando-se, especialmente, o padrão racial desses animais pelo uso de touros geneticamente superiores. A diferença entre alguns lotes de fazendas que utilizavam tecnologias e de outras que continuavam utilizando o sistema tradicional praticado de forma totalmente extensiva é considerável e significativa. Não obstante as dificuldades financeiras que vêm surgindo na cadeia produtiva da carne, recomenda-se que o pecuarista se organize e transforme sua fazenda em uma empresa rural, aderindo a novas práticas de manejo e tecnologias disponíveis no mercado com vistas na melhoria do padrão racial e aumento da produtividade.

## Conclusões

O estabelecimento de leilões para comercialização de animais na sub-região da Nhecolândia não só dinamizou como também sociabilizou a compra e a venda de animais do Pantanal, trazendo maior segurança nas atividades comerciais para todos os pecuaristas da região.

Foi possível identificar os produtores que incorporavam tecnologias de manejo animal no Pantanal por meio do estudo da comercialização realizada em leilões regionais.

Observaram-se preços significativamente superiores para os produtores que utilizavam modernas técnicas de manejo de gado de corte em detrimento daqueles tradicionais, evidenciando-se assim a necessidade de maiores investimentos em tecnologia para a manutenção e expansão da pecuária local.



Vista panorâmica dos currais de leilão na Fazenda Novo Horizonte - Curva do Leque.



Leilão na Fazenda Novo Horizonte - Curva do Leque.



Machos acima de 36 meses comercializados em leilão.